

# BC cumpre sinalizado e corta Selic novamente em 0,75 ponto, a 2,25% ao ano



Como indicado no comunicado anterior, o Copom (Comitê de Política Monetária), do Banco Central, decidiu cortar a taxa Selic em 0,75 ponto percentual, a 2,25% ao ano nesta quarta-feira (17).

A decisão é fruto da deterioração do cenário econômico por causa do avanço do novo coronavírus no país. Com isso, a taxa renova a mínima histórica.

O corte está em linha com o que economistas consultados pela Bloomberg esperavam.

Na reunião passada, em maio, quando a Selic foi a 3% ao ano, o comitê sinalizou que faria um novo corte de até 0,75 ponto “para complementar o grau de estímulo necessário como reação às consequências econômicas da pandemia da Covid-19”.

Na ocasião, dois membros do Copom ponderaram que, mesmo com a possibilidade de elevação da taxa de juros estrutural, poderia ser oportuno prover todo o estímulo necessário de imediato (com corte maior), com a indicação de manutenção da taxa para a próxima decisão, para reduzir os riscos de descumprimento da meta para a inflação de 2021.

“Entretanto, foi preponderante a avaliação de que, frente à conjuntura de elevada incerteza doméstica, o espaço remanescente para utilização da política monetária é incerto e pode ser pequeno. Assim, o Copom optou por uma provisão de estímulo mais moderada, com o benefício de acumular mais informação até sua próxima reunião”, detalhou a nota do BC.

O mercado prevê, de

acordo com o relatório Focus do BC desta semana, inflação de 1,60% no fim de 2020, abaixo da meta de 4%, com tolerância de 1,5 ponto para baixo ou para cima, fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional).

A crise fez com que o PIB (Produto Interno Bruto) caísse 1,5% no primeiro trimestre deste ano.

Analistas dizem acreditar que a queda será ainda mais acentuada até o fim do ano.

Segundo o Focus, a previsão é de queda de 6,51% no PIB de 2020. A projeção para o dólar no fechamento do ano é de R\$ 5,20.

Apesar disso, houve melhora no cenário externo, com sinais de melhora na economia dos Estados Unidos e trégua da pandemia na Europa e na China.

Larissa Garcia/Folhapress

## Economia



### Serviços despensa 11,7% em abril e sofre pior queda em 9 anos com avanço da pandemia

A pandemia da Covid-19 no Brasil devastou o volume de serviços em abril. O setor apresentou queda recorde de 11,7%, a pior desde o início da série histórica, em 2011, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quarta-feira (17).

Página - 03

## Tecnologia



### Amazon cria tecnologia para manter pessoas distantes umas das outras

para reduzir as infecções por coronavírus no local de trabalho.

O sistema de realidade aumentada funciona com a ajuda de câmeras e uma tela que desenha círculos virtuais ao redor dos funcionários para incentivá-los a manter uma distância de aproximadamente dois metros entre eles.

Página - 05

### Como atuam as duas vacinas contra o vírus que serão testadas em brasileiros

A vacina conhecida como ChAdOx1 nCoV-19 é um dos mais avançados experimentos científicos contra o novo vírus no mundo hoje.

Ela é feita a partir do ChAdOx1, que é uma versão mais branda de um vírus que causa gripe em chipanzés.

Página - 05

## No Mundo

# ONU retoma debates sobre racismo e violência policial no mundo

O Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas retomou ontem (17), em Genebra (Suíça), o debate iniciado ontem sobre racismo, brutalidade policial e violência contra manifestantes, após o assassinato do norte-americano George Floyd, quando estava sob custódia policial.

A iniciativa ocorreu após mais de 600 grupos de direitos humanos terem pedido, na segunda-feira (15), a investigação de “supostas violências policiais”, após o assassinato de Floyd. De acordo com a presidente do Conselho, Elisabeth Tichy-Fisslberger, trata-se de uma “questão universal”, reforçada ainda mais após o grande número de protestos que vêm ocorrendo em diversos países.

“Como vimos em manifestações em todo o mundo, inclusive aqui em Genebra, esse é um tópico que não trata apenas de um país, mas vai muito além disso”, disse ela durante a abertura dos debates. “Quando eu digo que não é contra os Estados Unidos, quero dizer que há queixas sobre racismo em muitos países e, é claro, na Europa e em todo o mundo”, acrescentou.

O Comitê das Nações Unidas para a Eliminação da Discriminação Racial solicitou na segunda-feira que os Estados Unidos promovam reformas estruturais imediatas para acabar com a discriminação racial e mantenham suas obrigações sob a Convenção Internacional sobre a

Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial.

Em declaração publicada online, o comitê instou os EUA a respeitarem plenamente a Convenção, ratificada pelo país em 1994, de forma a garantir um amplo entendimento da Convenção entre seus agentes policiais por meio de treinamento e educação.

“Ninguém deve ser vítima de discriminação racial, esta é a essência da Convenção”, disse o presidente do comitê, Nouredine Amir. “Não podemos permitir nenhum atraso na promoção do entendimento entre todas as raças, interrompendo o perfilamento racial e criminalizando ataques motivados por raça”, acrescentou.

Pedro Peduzzi/ABR



## China e Índia prometem reduzir tensão, mas mantêm acusações após conflito



Os governos da China e da Índia buscaram reduzir a tensão, mas mantiveram discursos nacionalistas para seu público interno após o pior conflito entre os dois países em 53 anos.

Na segunda (15), 20 soldados indianos morreram numa escaramuça fronteiriça com chineses no vale do rio Galwan, uma região remota dos Himalaias. Pequim não revelou suas baixas, estimadas em cerca de 50 pela inteligência militar de Nova Délhi.

A região faz parte dos 3.488 km de fronteira entre os países, onde a China tem cerca de 340 mil km quadrados de reivindicações territoriais e pela qual já venceu uma guerra em 1962.

Os indianos colocaram suas Forças Armadas em alerta nesta quarta (17), enquanto os chineses pediram a Nova Délhi uma investigação formal sobre o incidente, e emitiram advertências aos vizinhos.

“A Índia não deve julgar mal a situação, e não deve subestimar a determinação firme da China em salvaguardar sua soberania territorial”, afirmou o chanceler Wang Yi.

Ele deu o recado por telefone a seu colega indiano,

Subrahmanyam Jaishankar, e ambos mantiveram a posição de que a provocação que levou ao embate foi culpa das tropas adversárias.

“Tanto o lado chinês quando o indiano estão comprometidos em resolver nossas diferenças por meio do diálogo”, disse, em tom mais diplomático, o porta-voz de Wang, Zhao Lijian, se recusando a comentar o número de baixas chinesas no embate.

Já o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, afirmou que seus soldados “não morreram em vão” em um pronunciamento pela TV. Mas manteve a linha morde-e-assopra: “A Índia quer paz, mas é capaz de responder de forma adequada se for instigada”.

Daí a mobilização de tropas junto à fronteira, além de forças navais no Oceano Índico e nas bases aéreas do país.

O tom dos dois países exprime a realidade: ninguém deseja uma guerra entre as duas maiores potências da Ásia, ambos Estados com armas nucleares e os países mais populosos do mundo - juntos, somam 35% dos 7,8 bilhões de terráqueos.

Igor Gielow/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Economia

# Serviços despenca 11,7% em abril e sofre pior queda em 9 anos com avanço da pandemia

A pandemia da Covid-19 no Brasil devastou o volume de serviços em abril. O setor apresentou queda recorde de 11,7%, a pior desde o início da série histórica, em 2011, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quarta-feira (17).

O resultado reflete os efeitos das medidas restritivas de distanciamento social impostas em cidades e estados do país, com a suspensão de atividades não essenciais adotada para tentar conter a disseminação do novo coronavírus. Parte dos funcionários ainda foi colocada em home office, o que também contribuiu para diminuir a demanda por serviços.

Os serviços têm forte peso sobre o PIB (Produto Interno Bruto), com participação acima de 60%. O recorde negativo no setor é outro indicador do desastre econômico que atingiu o Brasil em meio à pandemia.

Os efeitos do distanciamento social ainda derrubaram a indústria, que teve queda de 18,8%, e o comércio, com recuo de 16,8%, ambos os piores registros na série histórica pesquisada pelo IBGE. Esse desempenho refletiu no mercado de trabalho e contribuiu para que um recorde de 4,9 milhões de postos de emprego fossem perdidos no trimestre encerrado em abril.

Para analisar os reflexos da doença no país, o IBGE anunciou a criação de uma

Pnad Covid. A primeira divulgação saiu nesta terça (16) e apontou que quase 18 milhões de brasileiros não procuraram emprego por causa do avanço da doença. Outros 8,8 milhões trabalharam de forma remota, enquanto 14,6 milhões foram afastados do trabalho pelo distanciamento social.

A pandemia foi decretada pela OMS (Organização Mundial de Saúde) no dia 11 de março. A primeira morte no Brasil ocorreu seis dias depois. A partir daí, estados e municípios estipularam restrições à circulação de pessoas, com o fechamento de bares, restaurantes e comércio como forma de conter o avanço da doença.

Diego Garcia/Folhapress



## Decreto do governo resolve impasse que ameaçava leilão do 5G



Oito meses depois de aprovada a nova lei das telecomunicações pelo Congresso, o governo publicou, nesta quarta-feira (17), um decreto que regulamenta o novo marco do setor e resolve um impasse que poderia levar ao fracasso o leilão do 5G.

Assessores jurídicos do Ministério das Comunicações e da Casa Civil tinham dúvidas se, da forma como foi escrito, um artigo da lei permitia, de fato, a renovação automática das licenças de radiofrequência.

As frequências são como avenidas por onde as teles fazem trafegar seus sinais. Fora dessas vias ocorrem interferências.

Muitas dessas licenças foram adquiridas pelas operadoras na década de 1990, quando a telefonia celular foi implantada no país, e começam a vencer a partir de novembro deste ano.

Desde que o novo marco começou a tramitar no Congresso, ainda na gestão na ex-presidente Dilma Rousseff, vários temas controversos foram discutidos. A renovação automática das licenças (antigas e futuras) era um desses pontos.

Quando a lei foi aprovada, os parlamentares não tinham dúvidas sobre o objetivo desse artigo. No entanto, a redação deixou dúvidas se as licenças antigas estariam cobertas.

Alguns assessores jurídicos entendiam que poderiam surgir questionamentos. Para eles, somente haveria cobertura legal para a renovação a partir do leilão do 5G, previsto para novembro deste ano, quando vários blocos de frequências serão outorgadas.

As teles ameaçavam ir à Justiça caso esse assunto não fosse esclarecido pelo decreto desta quarta-feira. Diziam ainda que, se tivessem que devolver as licenças antigas teriam de gastar dinheiro para readquiri-las em um novo leilão, o que consumiria os recursos que estão poupando para o 5G.

Além disso, teriam perda de qualidade porque, até a realização do leilão das frequências antigas, que utilizam para o serviço 3G e 4G, precisariam atender seus clientes com outras frequências com que também operam.

Embora o governo ainda mantenha a previsão do leilão do 5G para este ano, ele deve ser adiado diante dos entraves técnicos que surgiram desde o início da pandemia do coronavírus.

O decreto também permite que a agência autorize a manutenção do serviço em área sem competição adequada por meio de outros serviços com funcionalidades equivalentes.

Julio Wiziack e Daniel Carvalho/Folhapress

## Política

# Por 9 votos a 1, Supremo mantém Weintraub no inquérito das fake news

O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu manter o ministro Abraham Weintraub (Educação) do inquérito das fake news.

Por meio de votação virtual, os ministros rejeitaram o pedido de habeas corpus ajuizado pelo ministro André Mendonça (Justiça) em favor de Weintraub. Desde segunda (15), a corte havia chegado à maioria -de seis votos- pela rejeição do HC.

Votaram pela manutenção de Weintraub no inquérito os ministros Edson Fachin (relator), Luis Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Rosa Weber, Luiz Fux, Celso de Mello e Ricardo Lewandowski. Apenas o ministro Marco Aurélio Mello votou de forma contrária.

Já Alexandre de Moraes não votou por ter se declarado impedido, já que é o relator do inquérito das fake news.

Mendonça apresentou o HC no dia 28 de maio. Ele pediu que Weintraub fosse excluído do inquérito das fake news e não tivesse de depor à Polícia Federal.

Segundo Fachin, relator do pedido de Mendonça, é que não cabe HC contra a decisão de um ministro -no caso Moraes. Ele é o relator do inquérito que investiga ataques ao STF.

“Esta corte já firmou jurisprudência no sentido de não caber habeas corpus contra ato de ministro-relator, de turma ou do próprio tribunal pleno”, escreveu Fachin, ao citar uma decisão em HC de relatoria de Lewandowski.

“Não se desconsidera que a parte impetrante alega flagrante ilegalidade. Contudo, o HC não é via recursal.”

A formação da maioria, cujo julgamento virtual se encerra na sexta-feira (19), é mais um capítulo da briga entre Weintraub e o STF.

Moraes cobrou explicações, no âmbito do inquérito das fake news, sobre a declaração de Weintraub em reunião ministerial do dia 22 de abril.

Nela, o ministro da Educação disse que, por ele, “colocava esses vagabundos todos na cadeia, começando no STF”. Nessa reunião, o ex-ministro Sergio Moro (Justiça) acusa o presidente Jair Bolsonaro de tentar interferir politicamente na PF.

Talita Fernandes/Folhapress



## Em posse, Fábio Faria diz que buscará pacificação e inclusão digital



O deputado federal Fábio Faria (PSD-RN) tomou posse hoje (17) como o novo ministro das Comunicações e disse que entre as suas prioridades está inclusão digital da população. Para Faria, o momento atual do país, também exige uma postura de compreensão e abertura ao diálogo.

“É tempo de levantarmos a guarda contra o novo coronavírus, também é hora de um armistício patriótico e deixarmos a arena eleitoral para 2022. É preciso sobretudo respeito e que deixemos as nossas diferenças político-ideológicas de lado para enfrentarmos esse inimigo invisível comum que tem tirado a vida de milhares de pessoas e gerado danos incalculáveis à economia. É hora de pacificar o país”, disse ao lado do presidente Jair Bolsonaro, em cerimônia no Palácio do Planalto.

Faria destacou a transformação e o impacto da pandemia de covid-19 na vida das pessoas e os efeitos na saúde pública e na economia, especialmente na área das comunicações. Ele citou avanços na tramitação digital de atos, na telemedicina e no comércio eletrônico. “É prioritário, entretanto, fazer o processo de inclusão digital

andar a passos largos, porque ainda há uma grande parcela da população sem acesso à internet, milhões de crianças que não conseguem assistir às aulas online e adultos que não tem como trabalhar remotamente”, disse.

De acordo com o novo ministro, a internet banda larga avança de maneira consistente e já tem potencial de alcançar 80% dos lares brasileiros. Mas, segundo ele, a orientação do presidente Bolsonaro é que chegue a todos os cidadãos já que esse é um passo fundamental para a implementação da infraestrutura para a chegada da tecnologia 5G ao país. “O 5G permitirá uma banda larga móvel de altíssima potência em qualidade com impacto significativo na economia, além de proporcionar aos brasileiros grande cesso ao conhecimento”, explicou Faria.

O novo ministro das Comunicações também falou sobre a importância da TV fechada, que oferece agilidade na informação jornalística, e a força de abrangência da TV aberta, do rádio e dos jornais, que, somados à internet, “formam o símbolo e o palco da liberdade de expressão.”

Andreia Verdélio/ABR

## Amazon cria tecnologia para manter pessoas distantes umas das outras



A Amazon anunciou nesta terça-feira o lançamento de um “assistente de distância” para reduzir as infecções por coronavírus no local de trabalho.

O sistema de realidade aumentada funciona com a ajuda de câmeras e uma tela que desenha círculos virtuais ao redor dos funcionários para incentivá-los a manter uma distância de aproximadamente dois metros entre eles.

Se o círculo é verde, significa que a distância é adequada, mas se ficar vermelho,

significa que as pessoas estão muito próximas umas das outras.

Em uma postagem em seu blog, a Amazon explicou que o sistema foi desenvolvido por seus engenheiros, que foram “inspirados por exemplos já existentes, como radares de medição de velocidade”.

A empresa disse que o sistema já foi usado em “algumas” lojas e que em breve será implementado mais amplamente.

A Amazon planeja disponibilizar a tecnologia ao

público em geral “para que qualquer pessoa possa criar seu próprio assistente de distância”.

A gigante do varejo sediada em Seattle, que emprega quase 800.000 pessoas em todo o mundo, enfrentou protestos pela segurança de seus funcionários durante a pandemia.

A empresa também prometeu investir bilhões de dólares para combater a COVID-19.

Exame/Biznews

## SpaceX vai construir espaçopostos flutuantes para lançar a Starship em viagens hipersônicas

Segundo Elon Musk, instalações serão usadas em viagens hipersônicas entre cidades na Terra, e também em viagens à Lua ou Marte.

Uma vaga de emprego postada no site da SpaceX chamou a atenção recentemente. O anúncio procura “engenheiros de operações em alto-mar” para a construção de uma instalação marítima para o lançamento de foguetes.

No Twitter, Elon Musk afirmou que sua empresa está construindo espaçopostos flutuantes para foguetes da categoria Super Heavy, que serão usados no lançamento da Starship em viagens a Marte, Lua e viagens hipersônicas ao redor do mundo.

Ainda em desenvolvimento, os foguetes Falcon Super Heavy terão 70 metros de altura, 9 metros de diâmetro e de 24 a 37 propulsores Raptor. Para comparação, o Falcon 9 que levou dois as-

tronautas à Estação Espacial Internacional tem 70 metros de altura, 3,7 metros de diâmetro e 9 motores Merlin 1D+, muito menos potentes.

Segundo a SpaceX, a Starship poderá cobrir o trajeto entre quaisquer duas cidades no planeta em menos de uma hora, com a maioria dos vôos para grandes centros na Europa e Ásia levando 30 minutos.

A decisão de construir bases de lançamento em alto-mar traz vários benefícios para a SpaceX. Entre eles a possibilidade de operar seus foguetes próximos a grandes cidades sem preocupação com o nível de ruído, e de acordo com suas próprias regras. Bases atuais como o Kennedy Space Center, na Flórida, pertencem ao governo dos EUA e estão sujeitas a regulamentação federal.

Biznews

## Como atuam as duas vacinas contra o vírus que serão testadas em brasileiros

A vacina conhecida como ChAdOx1 nCoV-19 é um dos mais avançados experimentos científicos contra o novo vírus no mundo hoje.

Ela é feita a partir do ChAdOx1, que é uma versão mais branda de um vírus que causa gripe em chipanzés, com modificações genéticas que impedem que ela se espalhe entre humanos. Material genético foi acrescentado ao vírus ChAdOx1 com a presença de uma proteína chamada glicoproteína de pico.

Essa proteína existe na superfície do novo vírus e desempenha um papel fundamental no processo de con-

taminação, pois ela se liga a receptores presentes nas células humanas para invadi-las e causar a infecção.

O objetivo da vacina de Oxford é fazer com que o sistema imunológico do corpo humano reconheça a glicoproteína de pico e crie uma defesa contra ela.

Uma parcela dos voluntários vai receber uma outra vacina, usada comumente contra meningite, que provoca sintomas parecidos. Este será o grupo de controle, usado para comparar e contrastar as duas vacinas. Os voluntários não serão informados sobre qual vacina estão recebendo.

Eles vão preencher pela internet um diário ao longo de sete dias relatando seus sintomas, e serão monitorados por três semanas para qualquer mal-estar. Eles farão exames de sangue constantes para determinar se a vacina está sendo eficaz em produzir uma resposta imunológica.

A universidade britânica disse que o Brasil é prioridade na última fase de estudos “por causa da sua curva ascendente”.

Além dos 2 mil brasileiros, também participam do estudo 10 mil britânicos e 30 mil americanos.

BBC/Biznews



## Geral

# Para OMS, Brasil caminha para estabilização e precisa redobrar cautela

A epidemia ainda é muito severa no Brasil, mas há sinais de que ela está se estabilizando, afirmou nesta quarta (17) o diretor-executivo da OMS (Organização Mundial da Saúde), Michael Ryan. Segundo ele, no entanto, “este é o momento de redobrar a cautela, pois já vimos em outros países que uma estabilização pode rapidamente se transformar em um aumento”.

Ryan afirmou que o país precisa reforçar as medidas de distanciamento físico e higiene e garantir que as comunidades mais carentes recebam apoio para segui-las.

Para o diretor-executivo da OMS, se criar oportunidades para que os brasileiros mantenham o distanciamento e continuar garantindo o fun-

cionamento dos hospitais, o país deve conseguir controlar a doença.

“O Brasil tem uma história de sucesso no combate a pandemias e, se trabalhar de forma coordenada mantendo as medidas de saúde pública em todos os níveis, não há por que não tenha sucesso desta vez também”, disse ele.

Cálculos divulgados pelo Imperial College, uma das principais instituições globais de pesquisa de epidemias, mostraram que a velocidade de contágio por coronavírus no Brasil se reduziu pela terceira semana seguida.

A taxa de contágio calculada nesta semana para o Brasil é de 1,05, ou seja, cada 100 pessoas contaminadas transmitem o coronavírus

para outras 105, que por sua vez transmitem para 110,25 e assim por diante, fazendo com que a doença se espalhe em velocidade progressiva no país.

Taxas acima de 1, portanto, indicam transmissão fora de controle. Na semana passada, a taxa calculada para o país era de 1,08; no final de abril, chegou a 2,8. Esta é a oitava semana seguida em que o Brasil registra transmissão fora de controle.

A OMS também fez um alerta para que os países reforcem os controles contra doenças que aumentam sua incidência nos próximos meses, como febre amarela, dengue, zika e chikungunya.

Ana Estela de Souza Pinto/Folhapress



## Aéreas perdem mais de R\$ 1 bi por dia e são as empresas mais penalizadas pelo coronavírus



Depois de quase seis meses desde que a crise do novo coronavírus se iniciou na China, fica claro que um dos setores mais impactados pela paralisação das economias para conter a doença é o setor aéreo.

Nesta quarta-feira (17), por exemplo, as companhias aéreas estão entre as que puxaram a derrocada do setor de serviços no Brasil em abril, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O transporte aéreo teve retração de 73,8% em relação a março.

As companhias perdem, em média, US\$ 230 milhões (R\$ 1,2 bilhão) por dia, segundo dados da Iata (associação internacional das empresas aéreas). A entidade também projeta que o setor deve neste ano o maior prejuízo da história, com uma perda US\$ 84 bilhões (R\$ 442 bilhões). A estimativa é de prejuízo também em 2021, com uma queda de US\$ 16 bilhões (R\$ 84 bilhões).

Para atravessar este período de turbulência, sem que ocorra uma quebra geral no setor, governos e empresas negociam pacotes de socorro, alguns com a participação de bancos privados.

Levantamento feito pela reportagem identificou que 13 das 20 maiores compa-

nias aéreas do mundo já conseguiram ou negociam alguma ajuda intermediada pelo Estado.

O principal critério para definir o porte de uma empresa do setor é o RPK (indicador formado a partir da multiplicação do número de passageiros pagantes de um voo pela distância percorrida).

Entre as grandes que já confirmaram negociações fechadas ou em andamento estão American Airlines, Delta, United, Emirates, Southwest, Ryanair, Lufthansa, British Airways, Air France, Cathay Pacific, KLM, Singapore e Aeroflot Russian.

“A perda é muito grande. Sem ajuda dos governos para superar isso, a indústria quebra e a recuperação seria lenta. Seria um desserviço muito grande perdê-las”, disse André Castellini, sócio da Bain & Company e especialista em aviação.

“São companhias consideradas estratégicas pelos governos por transportarem pessoas e cargas. O que está ocorrendo agora é uma corrida dos governos, direta ou indireta, para salvar essas empresas”, disse Salvatore Milanese, sócio da Pantalica Partners, consultoria em reestruturação.

Arthur Caliman/Folhapress

Data Mercantil  
www.datamercantil.com.br



**MZF Incorporações Ltda.**

CNPJ/MF nº 06.208.944/0001-35 – NIRE 35.218.219.937

**Convocação – Reunião Extraordinária de Sócios**

Os sócios, **Maurício Marcos Queiroz** e **Luciana Cardoso de Siqueira Amador Queiroz**, nos termos do Contrato Social e do artigo 1.072 do Código Civil, convocam todos os sócios a se reunirem em **Reunião Extraordinária de Sócios**, a se realizar na sede da empresa situada na Avenida Paulista nº 575, sala 1.512, Bela Vista, CEP 01311-000, São Paulo-SP, com primeira convocação às 10h00min e segunda às 10h30min, do dia 29/06/2020, a fim de tratar de da seguinte ordem do dia: (i) saída dos sócios com ingresso de novo sócio; (ii) destituição de administrador nomeado e nomeação de novo administrador. (18, 19 e 20/06/2020)

**Premier Inteligência Financeira Ltda.**

CNPJ/MF nº 30.548.434/0001-91 – NIRE 35.235.260.532 – Edital de Convocação para Reunião de Sócios

**Eduardo Massao Ogassawara** e **Ruy Yoshiki Katsuno**, na qualidade de Diretores da Premier Inteligência Financeira Ltda., pessoa jurídica de direito privado constituída sob a forma de sociedade limitada, com sede na Rua Diogo Moreira 132, 18º andar, conjuntos 1601, 1602, 1603, 1604, Edifício Faria Lima Premium, São Paulo-SP, convocam seus quotistas para a Reunião de Sócios a ser realizada na sede da empresa, conforme especificado acima, e **simultaneamente via videoconferência, tal como autorizado pelo artigo 1.080-A, do Código Civil**, no dia 29/06/2020, às 10:00 hs. em primeira convocação, se presentes acionistas representativos de 3/4 do capital social, e às 10:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar especificamente acerca da seguinte Ordem do Dia: **a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativamente ao exercício encerrado em 31/12/2019; **b)** deliberar sobre a suspensão de determinadas operações da Sociedade; **c)** Outros assuntos de interesse da Sociedade. **Informações Gerais:** A documentação contábil relativa ao exercício financeiro encerrado em 31/12/2019 está à disposição na sede da Sociedade. Os sócios que assim desejarem poderão ser representados por procuração específica, outorgada de acordo com os requisitos do Contrato Social da Sociedade. As instruções para acesso à videoconferência serão enviadas via correspondência eletrônica até 2 dias úteis anteriormente à data de realização da Reunião. O escrívão que acompanhará o evento corporativo para lhe conferir fé pública certificará, também, em ata notarial, o envio dessas correspondências eletrônicas bem como seu efetivo funcionamento. São Paulo, 17/06/2020. **Eduardo Massao Ogassawara; Ruy Yoshiki Katsuno** – Administradores. (18, 19 e 20/06/2020)

**Allis Soluções em Trade Pessoas e Participações S.A.**

CNPJ/ME nº 08.648.295/0001-19 – NIRE 35.300.337.867

**Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

Convocados os Srs. Acionistas da Companhia a se reunirem em **AGO**, no dia **24/06/2020**, às **14h00**, a ser realizada em formato virtual, na plataforma bluejeans.com, conforme previsto no artigo 121, § 2º, da Lei nº 6.404/76 e na IN DREI nº 79/2020, para que deliberem sobre: **Em AGO:** 1. apreciar o relatório anual da Administração e tomar as contas dos Administradores, bem como examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 30/12/2019; 2. ratificar a não distribuição dos lucros em função da existência de prejuízos nos anos anteriores; 3. fixar a remuneração global dos administradores da Companhia em 2020; 4. eleger o Conselho de Administração; 5. aprovar a celebração de contratos bancários. **Em AGE:** 1. deliberar sobre a aprovação do plano de opção de compra de ações da Companhia, conforme previsto no § 3º do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. **Informações Gerais:** (i) Os documentos e informações pertinentes às matérias a serem deliberadas, poderão ser enviados por meio eletrônico, mediante solicitação; (ii) Solicita-se que os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação (com reconhecimento de firma do acionista outorgante) a que se refere o presente edital sejam enviados, até 48hs, antes da data da acima, pelo e-mail [juridico.contratos@allis.com.br](mailto:juridico.contratos@allis.com.br); (iii) Recomendamos o acesso dos acionistas e/ou procuradores legais habilitados a acessarem a ferramenta de transmissão da assembleia com no mínimo 30 minutos de antecedência para ajustes na conexão. (iv) O convite para a assembleia será enviado através do e-mail. (v) Todas as votações, bem como lista de presença, serão feitas através da plataforma Bluejeans, disponibilizada às pessoas devidamente habilitadas, e devidamente gravadas, nos termos da Lei. São Paulo, 16/06/2020. **João Henrique Junqueira** – Presidente do Conselho de Administração. (17, 18 e 19/06/2020)

**Tekno S.A. – Indústria e Comércio** – CNPJ/ME nº 33.467.572/0001-34 – Companhia Aberta

**Assembleia Geral Ordinária – Edital de Convocação**

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em **AGO**, sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 4º, § 2º, inciso I e artigo 21-C, §§ 2º e 3º da Instrução CVM nº 481, de 17/12/2009 ("IN CVM 481"), a ser realizada no dia **16/07/2020**, às **14h30**, através da plataforma digital ZOOM, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Relatório de Administração, Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2019; **b)** Orçamento de Capital; **c)** Destinação do lucro do exercício findo e distribuição dos dividendos; **d)** Fixação da verba anual da remuneração dos administradores; **e)** Instalação do Conselho Fiscal; **f)** Ratificação da alteração do Jornal. **Informações Gerais:** 1. A Proposta da Administração contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia e o boletim de voto a distância foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na IN CVM 481, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da Companhia ([www.tekno.com.br](http://www.tekno.com.br)). 2. Os documentos do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia localizada na Rua Alfredo Mário Pizzotti, nº 51, Vila Guilherme, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no website da Companhia ([www.tekno.com.br](http://www.tekno.com.br)) e da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), e foram publicados nos termos do artigo 133 § 3º, da Lei das S.A. 3. Considerando a pandemia da COVID-19 (coronavírus) no Brasil e as restrições de circulação e reunião de pessoas de modo decorrente, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do Acionista somente poderá ser: (a) via boletim de voto a distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam no Boletim de Voto a Distância que pode ser acessado nos websites mencionados acima; e (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 21-C, §§ 2º e 3º da IN CVM 481, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, mesmo que o Acionista já tenha enviado o Boletim de Voto a Distância, poderá, caso queira, votar na Assembleia, hipótese em que todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. 4. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail [ri@tekno.com.br](mailto:ri@tekno.com.br), com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 14/07/2020, os seguintes documentos: (i) pessoas físicas: documento válido de identidade com foto e número do CPF; (ii) pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista, CNPJ e documento de identidade com foto do representante legal; (iii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 3 dias antes da data da realização da Assembleia; (iv) instrumento de mandato, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado dos documentos indicados no item (iii), caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (v) relativamente aos Acionistas participantes da custódia de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente, demonstrando a titularidade das ações em até 3 dias antes da data da realização da Assembleia. Nos termos do artigo 5º, § 3º da IN CVM 481, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. A Companhia esclarece que, excepcionalmente para esta Assembleia, a Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Acionistas para a sede da Companhia, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do Acionista, a notificação, a consularização, e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do Acionista, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. Os acionistas que atenderem os requisitos para a participação da Assembleia receberão da Companhia, por e-mail, um link de acesso da Plataforma Digital, até 24hs antes do dia da Assembleia. 5. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na Assembleia, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim de Voto a Distância, constam do Manual para Participação de Acionistas na Assembleia, da Proposta de Administração da Companhia e próprio Boletim de Voto a Distância, disponíveis nos websites da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da Companhia ([www.tekno.com.br](http://www.tekno.com.br)). São Paulo, 16/06/2020. **Fernando Antonio Albino de Oliveira** – Presidente do Conselho de Administração. (16, 17 e 18/06/2020)

**ATN Soluções e Acessórios Ltda.**

CNPJ/MF nº 17.188.226/0001-60 – NIRE 35.229.310.833

**Ata de Reunião de Diretoria realizada em 01 de março de 2020**

1. **Data, Hora e Local:** 01/03/2020, às 10h00, sede social. 2. **Presença:** totalidade dos membros da sociedade. 3. **Ordem do dia:** Deliberar sobre redução de capital social. 4. **Deliberação:** A empresa ATN Soluções e Acessórios Ltda., por sua sócia administradora Nádia Belice Dias, decide em Consoante à cláusula do contrato social, reduzir o capital social no valor de R\$ 906.700,00, nos termos do artigo 1.082, inciso II do Código Civil, considerando que o valor atribuído ao capital social teve perdas irreparáveis em relação ao objeto da Sociedade, de modo que, o capital social que atualmente é de R\$ 916.700,00, passará a ser de R\$ 10.000,00. Dessa forma, declara ainda que, conforme disposto no artigo 1.083 do Código Civil, que a redução do capital social, será realizada com a diminuição proporcional do valor nominal das quotas. Deliberação Tomada por Unanimidade e sem qualquer restrição: Após exame e discussão da matéria, os sócios sem reservas, aprovaram a redução do capital social por este se apresentar excessivo em relação ao objeto da sociedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 01/03/2020. Nádia Belice Dias.

**JJPM Empreendimentos e Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 05.486.969/0001-38

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado)

Ativo	Balancos Patrimoniais		Demonstrações das Mutuações do Patrimônio Líquido							
	2019	2018	Capital social	Reserva	Ajuste de avaliação	Reserva	Lucros/(prejuízos) de não patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Circulante</b>	349	748	100.244	120.740						
Caixa e equivalentes de caixa	344	743	22.929	8.370						
Contas a receber	-	-	49.423	53.397						
Estoques	-	-	22.446	23.771			(4.513)	(4.513)	17.775	13.262
Ativo destinado à venda	-	-	-	31.086			(5.196)	(5.196)	(12.202)	(17.398)
Dividendos a receber	-	-	177	-			(4.513)	4.513	-	-
Impostos a recuperar	2	2	1.458	1.104			-	-	-	-
Adiantamentos a parceiros	-	-	2.256	2.004			-	-	4.088	4.088
Créditos diversos	3	3	1.555	1.008			-	-	23.925	13.684
<b>Não circulante</b>	-	-	123.144	101.420			-	-	-	-
Estoques	-	-	11.110	10.696			-	-	(32.296)	(15.355)
Contas a receber	-	-	91.697	82.128			-	-	130.446	45.109
Depósitos judiciais	-	-	451	576			-	-	-	-
Operações em consórcios	-	-	8.858	1.851			-	-	-	-
Fundo de reserva	-	-	638	696			-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	10.390	5.473			-	-	-	-
Investimentos	130.119	134.005	72	1.695			-	-	-	-
Imobilizado	-	-	30.472	32.146			-	-	-	-
Intangível	-	-	17	18			-	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	-	-	130.119	134.005			-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>349</b>	<b>748</b>	<b>100.244</b>	<b>120.740</b>						

**Demonstrações do Resultado**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receita operacional líquida</b>	-	-	245.900	183.633
<b>Custo operacional</b>	-	-	(182.952)	(155.470)
<b>Lucro bruto</b>	-	-	62.948	28.163
<b>Receitas/(despesas) operacionais:</b>				
Administrativas, comerciais e gerais	(784)	(271)	(23.687)	(26.225)
Resultado com equivalência patrimonial	34.864	(4.240)	752	(94)
<b>Perda com distribuição desproporcional de lucros</b>	(10.152)	-	(641)	-
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas</b>	-	-	1.365	2.768
<b>Lucro/(prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>23.928</b>	<b>(4.511)</b>	<b>40.737</b>	<b>4.612</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Despesas financeiras	(3)	(2)	(7.982)	(6.326)
Receitas financeiras	(3)	(2)	1.620	7.607
<b>Lucro/(prejuízo) operacional antes da provisão para o IRPJ e a CSLL</b>	<b>23.925</b>	<b>(4.513)</b>	<b>42.357</b>	<b>12.219</b>
IRPJ e contribuição social – corrente	-	-	(9.665)	(1.378)
IRPJ e contribuição social – diferido	-	-	4.917	2.421
<b>Lucro/(prejuízo) antes da participação de não controladores</b>	<b>23.925</b>	<b>(4.513)</b>	<b>37.609</b>	<b>13.262</b>
Participação de não controladores	-	-	(13.684)	(17.775)
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>	<b>23.925</b>	<b>(4.513)</b>	<b>23.925</b>	<b>(4.513)</b>
<b>Atribuíveis aos:</b>				
Participação de não controladores	-	-	13.684	17.775
Participantes controladores	-	-	23.925	(4.513)
<b>Lucro/(prejuízo) por ação (em Reais)</b>	<b>1,80</b>	<b>(0,42)</b>	-	-

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Das atividades operacionais</b>				
Lucro/(prejuízo) antes da participação de não controladores	23.925	(4.513)	37.609	13.262
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>				
Impostos diferidos	-	-	(4.250)	(1.613)
Depreciações e amortizações	-	-	3.974	5.698
Ajuste a valor presente	-	-	9.817	(632)
Atualização monetária de contas a receber	-	-	317	(8.575)
Encargos financeiros sobre adiantamento a parceiros e empréstimos e financiamentos	-	-	2.559	873
Resultado de equivalência patrimonial	(34.864)	4.240	(752)	94
Perda com distribuição desproporcional de lucros	10.152	-	-	-
Provisão para demandas judiciais	-	-	(2.002)	2.225
Provisão para credores de liquidação duvidosa	-	-	66	23
Perda com participação societária	-	-	47	-
Reversão de provisão para perdas ("impairment")	-	-	(1.396)	-
Baixa do ativo imob. líquido – custo líquido	-	-	1.589	859
<b>Total das atividades operacionais</b>	<b>23.925</b>	<b>(4.513)</b>	<b>37.609</b>	<b>13.262</b>
<b>Das atividades de investimento</b>				
Aquisições do ativo imobilizado e intangível	-	-	(2.492)	(8.796)
Aumento de capital social em investidas	(17.554)	(268)	-	(70)
Acrescimo/(decrescimo) do investimento	(10)	-	(68)	192
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>26.598</b>	<b>5.836</b>	<b>72.648</b>	<b>(8.701)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>				
Captação/(pagamento) de empréstimos e financiamentos	-	-	1.581	11.403
Aumento de capital social	4.088	-	4.088	-
Participação de não controladores	-	-	(15.355)	(12.807)
Partes relacionadas	-	-	165	(147)
Lucros pagos	-	-	(32.296)	(5.196)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(28.208)</b>	<b>(5.196)</b>	<b>(41.817)</b>	<b>(6.747)</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(399)</b>	<b>365</b>	<b>14.559</b>	<b>(3.730)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	743	378	8.370	12.100
No final do exercício	344	743	22.929	8.370
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(399)</b>	<b>365</b>	<b>14.559</b>	<b>(3.730)</b>

**Anúcius Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 20.212.090/0001-91

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Balancos Patrimoniais		Balancos Patrimoniais		Demonstração do Resultado do Exercício		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
<b>Ativo I Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	6	7	18	18	Resultado de equivalência patrimonial	(3.524)	(3.172)
Impostos a Recupelar	28	19	-	-	Outras receitas (despesas)	(108)	(1.406)
<b>Circulante</b>	<b>34</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>Despesa financeira</b>	<b>(47)</b>	<b>(103)</b>
Partes Relacionadas	415	3.455	-	-	Receita financeira	251	384
Investimentos em controlada	9.929	14.926	71.285	71.285	<b>Resultado do Período</b>	<b>(3.428)</b>	<b>(4.297)</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>10.344</b>	<b>18.381</b>	<b>(37.858)</b>	<b>(36.385)</b>	IRPJ e CSLL	(21)	(26)
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.378</b>	<b>18.407</b>	<b>(23.116)</b>	<b>(19.667)</b>	<b>Resultado do Período</b>	<b>(3.449)</b>	<b>(4.325)</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Obrigações tributárias	49	32	<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>10.378</b>	<b>18.407</b>		
As Demonstrações Financeiras completas encontram-se disponíveis na sede da Companhia							

**Enovafoods Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 17.147.732/0001-01

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Balancos Patrimoniais		Balancos Patrimoniais		Demonstração do Resultado do Exercício		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
<b>Ativo I Investimentos</b>	10.276	15.280	18.349	20.869	Resultado de equivalência patrimonial	(3.580)	(3.243)
<b>Não Circulante</b>	<b>10.276</b>	<b>15.280</b>	<b>(56.169)</b>	<b>(52.589)</b>	<b>Resultado do Período</b>	<b>(3.580)</b>	<b>(3.243)</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.276</b>	<b>15.280</b>	<b>10.276</b>	<b>15.280</b>			
<b>Passivo e Patrimônio Líquido I</b>							

## Negócios

# Receita mira em compra de ações por funcionários e na ‘pejotização’

Uma novidade para as empresas no plano anual da Receita são as fiscalizações sobre operações de exportação por meio de triangulação.

A Receita Federal vai aperfeiçoar o cruzamento de dados de pessoas físicas para identificar omissão de rendimentos tributáveis recebidos de empresas, por meio de planos de venda de ações a funcionários (stock options) e a chamada “pejotização” — contratação de empregado como pessoa jurídica. Também estarão este ano na mira da fiscalização exportações por companhias com intermediários no exterior. As informações estão no Plano Anual de Fiscalização do órgão.

Os planos de stock options são usados pelas empresas para reter ou atrair funcionários. A prática consiste em oferecer ações aos empregados, muitas vezes por valores inferiores ao de mercado. Os papéis só podem ser adquiridos após um período de carência. Em alguns casos,

após a compra, o funcionário deve ainda aguardar outro determinado período para vendê-los.

A fiscalização da Receita Federal costuma autuar uma empresa quando considera que o plano oferecido a funcionários tem caráter remuneratório. Normalmente, o órgão cobra Imposto de Renda a partir do momento em que o beneficiado pode exercer o direito de venda das ações. Os contribuintes, porém, defendem que, se houvesse a tributação, só deveria ocorrer após a efetiva comercialização dos papéis.

O tema não constava no Plano Anual de Fiscalização de 2019, assim como a chamada “pejotização”. Questões que são muito discutidas por causa das autuações de empresas, segundo Thais Veiga Shingai, do escritório Mannrich e Vasconcelos Advogados. “Os planos [de opções de compra de ações] são instituídos com o objetivo de alinhar interesses na diretoria, atrair talentos e uma autuação da

Receita pode atrapalhar o vínculo que o plano tenta criar”, afirma.

Nos casos de “pejotização”, a Receita geralmente identifica a pessoa física por meio da jurídica, diz a advogada. Ela cita como exemplo uma escola que contrata empresas para serviços organizacionais — sociedades formadas por professores. A fiscalização considera que a prestação de serviços ocorre sob todas as obrigações de um contrato de trabalho e autua a escola. Depois exige o Imposto de Renda dos professores.

De acordo com o advogado Leandro Cabral, sócio do escritório Velloza Advogados Associados, no caso de stock options, as empresas são autuadas por causa da contribuição previdenciária e agora vemos as pessoas autuadas pelo Imposto de Renda. “São matérias conhecidas no âmbito tributário, mas não estavam na lupa da Receita Federal nos planos anteriores”, afirma.

Valor/Biznews



## Como a Apple movimentou US\$ 500 bi sem precisar vender um único iPhone



Um estudo realizado pela Apple revelou que a companhia movimentou mais de 519 bilhões de dólares em 2019 somente com transações realizadas na App Store. A cifra contabiliza a venda de aplicativos, custos com publicidade digital e os gastos dos usuários na compra de produtos ou serviços físicos.

De acordo com a fabricante do iPhone, o estudo é uma tentativa de quantificar a importância da plataforma para a economia global. A ideia é medir o impacto dos aplicativos na criação de empregos e no estímulo ao empreendedorismo e à inovação.

Para efeito de comparação, se a App Store fosse um país e sua movimentação financeira fosse o Produto Interno Bruto, a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país durante um ano, a loja de aplicativos da Apple superaria a Bélgica e se tornaria a 25ª maior economia global. Também deixaria para trás países como Dinamarca, Argentina e Portugal.

Segundo o estudo, uma fatia de 413 bilhões de dólares veio dos gastos na App Store com serviços físicos. Nesta seara estão aplicativos para o transporte individual de passageiros e de entrega de refeições e de mercadorias para os consumidores. O valor computado é somente aquele que é transacionado pela plataforma da maçã.

O restante é dividido entre duas partes. A menor soma 45 bilhões de dólares e é proveniente de publicidade digital inserida dentro dos programas. Por fim adiciona-se a quantia de 61 bilhões de dólares obtida com a venda de aplicativos e de serviços digitais (como a compra de vantagens especiais em jogos).

Apesar do valor ser alto, a Apple fica com uma “pequena” parte deste valor. A companhia de Cupertino recebe apenas entre 15% e 30% da última fatia. Ou seja, do valor obtido com a venda de aplicativos e serviços digitais. Das outras parcelas, a Apple não gera um único centavo de dólar para seus cofres.

Exame/Biznews